

ARTIGO - 2. PATRIMÔNIO CULTURAL E OS DESAFIOS DO SÉCULO XXI: O PATRIMÔNIO NA ÉPOCA DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: A CONSERVAÇÃO ENTRE NOVOS E VELHOS RISCOS / AS ESCALAS DO PATRIMÔNIO: LOCAL - GLOBAL / MODELOS INOVADORES DE GESTÃO PARTICIPATIVA E ENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES LOCAIS / ESTRATÉGIAS DE FINANCIAMENTO PARA A CONSERVAÇÃO..

**ARQUITETURA RECENTE, MEMÓRIA AUSENTE: A INVISIBILIZAÇÃO DA OBRA DE RONEI FILGUEIRAS**

*Ana Carolina Pereira Vaz (contato@temporis.art.br)*

*Livia Nobre De Oliveira (LIVIANOBRE@LIVE.COM)*

*Flávio De Lemos Carsalade (flavio.carsalade@gmail.com)*

A preservação do patrimônio cultural tem experimentado, nas últimas décadas, uma ampliação significativa de seus critérios, incorporando novas abordagens temporais, tipológicas e geográficas. Apesar desse avanço conceitual, a salvaguarda da arquitetura produzida na segunda metade do século XX segue enfrentando importantes resistências, revelando uma lacuna crítica nas políticas públicas de proteção. Este trabalho discute os desafios que envolvem o reconhecimento e a valorização de obras arquitetônicas recentes, ainda pouco consagradas pela historiografia tradicional e frequentemente excluídas dos sistemas oficiais de preservação.

Para ilustrar essa problemática, o trabalho traz como exemplo a produção arquitetônica do engenheiro e arquiteto Ronei Filgueiras (1935–2020), cuja atuação em Belo Horizonte e região metropolitana foi expressiva nas últimas

décadas do século XX, construindo um acervo de significativa qualidade estética e tecnológica, porém largamente desprotegido. A escassez de reconhecimento institucional de obras como as de Filgueiras (à exceção da Igreja Nossa Senhora de Fátima, protegida a nível municipal) expõe o distanciamento entre os avanços teóricos no campo da preservação e sua aplicação prática em instrumentos de proteção.

Esse quadro de ausência de proteção e de sucessivas perdas evidencia a urgência de aprofundar a discussão sobre a salvaguarda da produção arquitetônica recente e seu reconhecimento como patrimônio. O artigo busca, nesse sentido, tensionar o debate contemporâneo acerca do alargamento do conceito de patrimônio cultural, tomando a obra de Ronei Filgueiras como exemplo da relevância de construções recentes que, embora portadoras de valores significativos, permanecem invisíveis nas políticas de preservação.

Palavras-chave: arquitetura recente; valoração patrimonial; ronei filgueiras.